

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO N°**

Concede a COMENDA DOIS DE JULHO ao Conselheiro do TCE Antonio Honorato de Castro Neto.

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

**RESOLVE:**

Art. 1o. É concedida, com base na resolução no 1.277, de 11 de agosto de 1999, a Comenda Dois de Julho Conselheiro do TCE Antonio Honorato de Castro Neto.

Art. 2o. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões, 14 de novembro de 2023.**

**Jordávio Ramos**

## JUSTIFICATIVA

Antonio Honorato de Castro Neto é um renomado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE), nascido em 27 de julho de 1950. Nomeado para o cargo em 4 de outubro de 2000, ele assumiu oficialmente em 10 de outubro do mesmo ano, conforme publicado no Diário Oficial do Estado em 18 de outubro de 2000.

Honorato é bacharel em Ciências Contábeis, formado pela Fundação Visconde de Cairu. Ao longo de sua carreira no TCE, ele ocupou diversas posições de destaque, incluindo a presidência do tribunal no biênio 2006-2007. Além disso, foi vice-presidente nos biênios 2002-2003, 2010-2011 e 2022-2023, e corregedor nos biênios 2014-2015 e 2016-2017. Também exerceu o cargo de diretor da Escola de Contas Conselheiro José Borba Pedreira Lapa nos biênios 2018-2019 e 2020-2021.

No âmbito parlamentar, Honorato foi eleito deputado estadual pelo Partido Democrático Social (PDS) em 1983, sendo posteriormente reeleito constituinte pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) nos períodos de 1987-1991, 1991-1995, pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) em 1995-1999 e 1999-2003. Ele renunciou ao mandato em 10 de outubro de 2000.

Durante sua atividade parlamentar, Honorato ocupou diversas posições de liderança na Assembleia Legislativa, incluindo a presidência da Mesa Diretora nos anos de 1997-1999 e 1999-2000. Além disso, assumiu interinamente o Governo do Estado em janeiro e fevereiro de 1998, bem como em outubro de 1998. Ele também desempenhou papéis importantes em várias comissões, incluindo Finanças e Orçamento, Divisão Territorial, Agricultura e Política Rural, Defesa ao Consumidor, entre outras.

Além de suas responsabilidades no TCE e na Assembleia Legislativa, Honorato teve um papel significativo como relator das Contas de Governo nos exercícios de 2001, 2009 e 2018. Ele também foi designado como Conselheiro Supervisor em diferentes coordenadorias de controle externo ao longo de sua carreira.